Trilha de Recuperação

I ETAPA LETIVA – 2025

ÁREA DO CONHECIMENTO:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
COMPONENTE CURRICULAR:	Aprofundamento em Filosofia
ANO/SÉRIE:	2.ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Recuperação** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
FILOSOFIA POLÍTICA	Tópicos especiais em Filosofia Política	**(DCEIF – EMIFCHSA05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

1. APROXIMAÇÃO

Assista aos vídeos:

▶ **Jean-Jacques Rousseau:** https://www.youtube.com/watch?v=81KfDXTTtXE

▶ **John Locke** : https://www.youtube.com/watch?v=bZiWZJgJT7I

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Do pacto social e da sociedade civil Se separar-se, pois, do pacto social aquilo que não pertence à sua essência, ver-se-á que ele se reduz aos seguintes termos: "Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a direção suprema da vontade geral, e recebemos enquanto corpo, cada membro como parte indivisível do todo". Imediatamente, esse ato de associação produz, em lugar da pessoa particular de cada contratante, um corpo moral e coletivo, composto de tantos membros quantos são os votos da assembleia, e que, por esse mesmo ato ganha sua unidade, seu eu comum, sua vida e sua vontade. [...]

Ora, o soberano, sendo formado tão só pelos particulares que o compõem, não visa nem pode visar a interesse contrário ao deles e, consequentemente, o poder soberano não necessita de qualquer garantia em face de seus súditos, por ser impossível ao corpo desejar prejudicar a todos os seus membros. [...]

A passagem do estado de natureza para o estado civil determina no homem uma mudança muito notável, substituindo na sua conduta o instinto pela justiça e dando às suas ações a moralidade que antes lhe faltava. É só então que, tomando a voz do dever o lugar do impulso físico, e o direito o lugar do apetite, o homem, até aí levando em consideração apenas sua pessoa, vê-se forçado a agir baseando-se em outros princípios e a consultar a razão antes de ouvir suas inclinações. [...]

O que o homem perde pelo contrato social é a liberdade natural e um direito ilimitado a tudo quanto aventura e pode alcançar. O que com ele ganha é a liberdade civil e a propriedade de tudo o que possui.

ROUSSEAU, J. J. Do contrato social. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 33-36.

3. AMPLIAÇÃO

ASPECTO	THOMAS HOBBES	JOHN LOCKE	JEAN-JACQUES ROUSSEAU
OBRA PRINCIPAL	Leviatã (1651)	Segundo Tratado sobre o Governo Civil (1689)	O Contrato Social (1762)
VISÃO DO SER HUMANO	Pessimista: egoísta, movido por medo e desejo de poder	Moderada: racional, livre, com direitos naturais	Otimista: bom por natureza, corrompido pela sociedade
ESTADO DE NATUREZA	Estado de guerra de todos contra todos	Estado de liberdade e igualdade, mas com riscos	Estado de liberdade, igualdade e harmonia
PROBLEMA NO ESTADO NATURAL	Insegurança e medo constantes	Falta de garantias para os direitos naturais	Desigualdade gerada pela propriedade privada
CONTRATO SOCIAL	Cessão total de direitos ao soberano para garantir a paz	Consentimento mútuo para proteger vida, liberdade, propriedade	Acordo coletivo que submete todos à vontade geral
PAPEL DO ESTADO	Absolutista: poder central forte para garantir a ordem	Liberal: garantir e proteger os direitos naturais	Democrático: expressão da vontade geral e soberania popular
DIREITO À RESISTÊNCIA	Não existe: o soberano é inquestionável	Sim: se o governo viola os direitos, pode ser destituído	Sim: se o Estado trair a vontade geral, perde legitimidade

4. ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS

RESOLVA as atividades relacionadas abaixo e entregue-as ao(à) professor(a), para avaliação.

COLÉGIO Santa Maria Minas

UNIDADE: _____

DATA: / / 2025

I ETAPA – ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APROFUNDAMENTO EM FILOSOFIA – 2.ª SÉRIE/EM

ALUNO(A):	**N.º:**	**TURMA:**
PROFESSOR(A):	**VALOR:**	**MÉDIA:**

01. O que diferencia a concepção de poder político em Maquiavel da visão contratualista presente em Hobbes, Locke e Rousseau?

02. **EXPLIQUE** como Maquiavel justifica o uso da força, da astúcia e da violência no exercício do poder político.

03. Por que, para Hobbes, é necessário instituir um soberano absoluto? Relacione sua resposta à noção de Estado de Natureza.

04. Locke considera que os seres humanos possuem direitos naturais. Quais são esses direitos e de que forma o contrato social busca protegê-los?

05. Rousseau afirma que a propriedade privada é a origem da desigualdade. Como essa crítica influencia sua concepção de contrato social?

06. **COMPARE** a visão de Estado de Natureza em Hobbes, Locke e Rousseau. Quais elementos são semelhantes e quais são diferentes?

07. Qual é a função do contrato social segundo cada um dos autores contratualistas? **DESTAQUE** as diferenças entre Hobbes, Locke e Rousseau.

08. **EXPLIQUE** a ideia de “vontade geral” em Rousseau e como ela se relaciona com sua proposta de soberania popular.

09. Em que consiste o direito de resistência no pensamento de Locke, e por que esse direito é incompatível com a teoria política de Hobbes?

10. Maquiavel rompe com a tradição clássica ao pensar a política como uma esfera autônoma. **EXPLIQUE** essa ruptura e o que ela representa para a Filosofia Política Moderna.